

Orçamento traz austeridade

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional aprovou, na tarde de ontem por unanimidade de seus membros, o substitutivo do deputado José Serra (PSDB-SP) ao projeto de lei do governo de diretrizes orçamentárias para 90. A matéria, segundo seu relator na comissão, deputado José Serra, deverá ser votada no plenário do Congresso na próxima semana.

Com a aprovação do projeto, que fixa as normas para a elaboração do orçamento da União para o próximo ano, o futuro presidente da República terá que governar o País com pouco dinheiro e muita austeridade, segundo garantiu o deputado José Serra. Ele informou

que “o novo orçamento não irá permitir que o futuro presidente tenha facilidade para gastar o dinheiro público. Ao contrário, 90 será um ano de muita austeridade, onde o governo não vai poder gastar mais do que arrecadar”.

Pelas novas regras, o governo terá que extinguir 80% dos cargos públicos não ocupados, ficará obrigado a reduzir as mordomias como carros oficiais, viagens de funcionários, além de reduzir drasticamente os subsídios governamentais e proíbe a fixação de despesas sem que estejam definidas as fontes de receitas. Proíbe que as despesas com pessoal, em 90, superem as deste ano.